

APRESENTAÇÃO

A PALAVRA VIVA COMO TEORIA: NAVEGANDO AS ENCRUZILHADAS DO SUL GLOBAL

Apresentação do Dossiê Temático Inaugural "Pontes na Encruzilhada: Diálogos Amefricanos sobre Desenvolvimento e Práxis"

Vivemos um tempo de aceleração histórica e esgotamento de modelos. O Sul Global — em particular as Áfricas e as Américas, ou a Amefrica, na síntese precisa e política de Lélia Gonzalez — encontra-se em uma encruzilhada decisiva. As promessas ocidentais de "desenvolvimento" e "modernização", vendidas durante décadas como o único horizonte possível, revelaram-se miragens excludentes ou máquinas de produzir desigualdade. As crises climática, econômica e democrática deixaram de ser ameaças futuras para se tornarem o chão instável do nosso presente.

Diante da urgência desta encruzilhada, a teoria social não pode se dar ao luxo da lentidão, nem do isolamento. É com este senso de responsabilidade histórica que a Revista Amefricana inaugura suas atividades com o Dossiê Temático: "Pontes na Encruzilhada: Diálogos Amefricanos sobre Desenvolvimento e Práxis".

Uma Escolha Metodológica: A Entrevista como Epistemologia

Este não é um dossiê convencional. Em uma decisão editorial deliberada, abdicamos temporariamente do formato tradicional do artigo acadêmico — e seus rituais de legitimação muitas vezes excludentes, com suas temporalidades longas — para apostar na potência da entrevista em profundidade como método privilegiado de investigação científica.

Por que fundar uma revista acadêmica com um volume composto exclusivamente por diálogos?

1. A Palavra Viva como Teoria: Acreditamos que, em momentos de crise aguda, o pensamento mais sofisticado não reside apenas no texto acabado e polido, mas na reflexão em movimento. A entrevista captura a "cozinha" da produção intelectual, o momento exato em que a teoria se confronta com a práxis. Reivindicamos a oralidade não como o oposto da escrita, mas como uma tradição ancestral de transmissão de conhecimento — dos griots africanos à roda de conversa freiriana — onde o saber é construído no encontro, e não no solilóquio.

2. Soberania Epistêmica e Diálogo Sul-Sul: A estrutura global de publicação científica muitas vezes nos obriga a dialogar com o Norte para sermos ouvidos pelo Sul. Este dossiê rompe essa mediação viciada. Ao colocar pesquisadores situados no Brasil para dialogar diretamente com pensadores de Moçambique, Camarões, África do Sul, Colômbia e Bolívia, estamos materializando as pontes transatlânticas que dão nome a este volume. É um exercício prático de Soberania Epistêmica: nós definimos nossas perguntas, nós escolhemos nossos interlocutores, nós narramos nossas soluções.

A Jornada: Fevereiro a Novembro

O dossiê "Pontes na Encruzilhada" não é um produto estático; é um percurso. Adotando o modelo de publicação em fluxo contínuo, o dossiê se desdobrará ao longo de 10 meses (de fevereiro a novembro), publicando, periodicamente, cerca de 12 diálogos fundamentais que formarão um mosaico do pensamento crítico contemporâneo.

Este arco narrativo foi desenhado para cobrir as dimensões mais urgentes da nossa existência coletiva:

- **Fundamentos e Epistemologia:** Iniciaremos questionando as próprias lentes com que lemos o mundo, dialogando com sociólogos que rejeitam a 'sociologia das ausências' e propõem estudar o Sul Global pela sua potência e presença, e não pelo que lhe 'falta' em comparação à Europa.
- **Estado, Justiça e Necropolítica:** Avançaremos para o debate duro sobre o papel do Estado na gestão da morte, o encarceramento em massa e os sistemas de justiça juvenil, conectando a plantation colonial às prisões contemporâneas.
- **Trabalho, Juventude e Espera:** Discutiremos a nova morfologia do trabalho, onde a 'viração' e a uberização deixaram de ser exceções para se tornarem a regra estruturante da vida de milhões de jovens negros na Amefrica.
- **Futuros e Bem-Viver:** Encerraremos o ciclo debatendo alternativas reais ao desenvolvimento predatório, ouvindo vozes do feminismo decolonial e dos movimentos ecológicos que apontam para a reparação e a regeneração.

Convite à Leitura e à Ação

Nas páginas que se abrirão a seguir, o leitor e a leitora não encontrarão respostas fáceis, mas sim um mapeamento rigoroso dos nossos impasses e das nossas potências. "Pontes na Encruzilhada" é um convite para escutar os artífices do pensamento social trabalhando em tempo real. É uma aposta na ideia de que, na cosmogonia amefricana, a encruzilhada não é apenas o lugar da dúvida; é o lugar da possibilidade, do encontro com o outro e da abertura de novos caminhos.

Que estes diálogos sirvam como ferramentas para a construção da ciência soberana e da práxis antirracista que o nosso tempo exige.

Boa leitura.

Helbson de Ávila
Editor-Chefe
Conselho Editorial
Revista Amefricana
Barra Mansa, 2026